



## REAÇÃO DA SÉRIE DIFERENCIADORA DE SOJA AO NEMATOIDE DE CISTO QUANTO À RESISTÊNCIA AO NEMATOIDE RENIFORME

Cristaldo, T. O. (1)\*; Tutija, J. H. S. (2); Pereira, P. S. (3); Asmus, G. L. (4); Melo, C. L. P (4)

- (1) Graduanda em Ciências Biológicas, Centro Universitário da Grande Dourados, bolsista PIBIC/CNPq
  - (2) Graduando em Agronomia, Faculdade Anhanguera de Dourados, bolsista na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS
  - (3) Graduanda em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), estagiária na Embrapa Agropecuária Oeste
  - (4) Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste
- \*Autor para correspondência: tatycristaldo@gmail.com

Como estratégia de maior eficiência e sucesso a ser utilizada pelos programas de melhoramento de soja, no desenvolvimento de cultivares resistentes ao *Rotylenchulus reniformis*, alguns autores recomendam a avaliação de genótipos oriundos de fontes de resistência ao nematoide de cisto da soja (NCS). Objetivou-se com este trabalho avaliar a reação de genótipos da serie diferenciadora de cisto, quanto à resistência ao *R. reniformis*. Treze genótipos de soja, incluindo as cultivares BRS 360RR e Custer (padrões de resistência) e a BRS 318RR (padrão de suscetibilidade), foram avaliadas em casa de vegetação, na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS, no período de novembro de 2013 a janeiro de 2014. O delineamento empregado foi o inteiramente ao acaso, com seis repetições, sendo cada unidade experimental representada por um vaso com uma planta, que fora inoculada com 1.000 ovos e formas larvais de juvenis e adultos do *R. reniformis*. Aos 60 dias após a inoculação, os nematoides foram extraídos das raízes e estimaram-se o número de nematoides por grama de raiz (NGR) e o fator de reprodução (FR). As análises de variância e o teste de agrupamento de médias foram realizados com o auxílio do pacote estatístico R. De acordo com os resultados obtidos na análise de variância verificou-se diferenças estatísticas entre os genótipos avaliados para as variáveis FR e NGR, indicando variações quanto à resistência ao *R. reniformis*. Sete genótipos apresentaram comportamento resistente, com FR abaixo de um e estatisticamente iguais ou inferiores aos padrões de resistência. Destes, somente quatro obtiveram os menores FR e significativamente iguais à Custer. Esta cultivar apresentou o menor NGR, diferente de todos os outros genótipos avaliados. Já a PI 88788 obteve o maior NGR, estatisticamente superior aos demais genótipos e FR igual a BRS 318RR. Pode-se concluir que importantes fontes de resistência ao NCS comportam-se como resistentes ao nematoide reniforme. Estratégias de melhoramento de soja para desenvolvimento de genótipos resistentes ao *R. reniformis* devem utilizar fontes de resistência ao NCS, com exceção da PI 88788.

Palavras-Chave: *Rotylenchulus reniformis*, *Heterodera glycines*, fonte de resistência, fator de reprodução.

Parceria/Apoio financeiro: CNPq/PIBIC e Embrapa Agropecuária Oeste.